

CÓDIGO	FO.01.01	PERÍODO	Jan17-Mar 17																				
TÍTULO	PGA - PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL																						
SUBTÍTULO	Acompanhamento Ambiental de Obra																						
DESCRIÇÃO	Controlo operacional em obra para verificação do cumprimento da implementação das medidas de minimização aplicáveis à fase de construção, conforme estipuladas em PGA, DIA/RECAPE e legislação vigente.																						
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Plano de Gestão Ambiental SET, ref.ª 7180/PGA-0001, de 16 de março de 2015, revisão 05, aprovado em 18 de setembro de 2015, pela APA (Ofício S049033-201509-DAIA.DAP)																						
CAPÍTULO DIA	Cond1, Cond2, Cond12, Cond13, Cond14, B.I.5, B.I.7 (b, d), B.III.8 (a, c, d), B.III.15, B.III.24, B.III.26, B.III.34, B.IV.3.a, B.V.5																						
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	MMG1 (a-k) MMG2 (APA 1, 3, 6-11, 14, 38, 40, 41, 43, 45-53) MME (4, 5, 13-15, 17-36, 38-48, 50, 51, 58)																						
ATIVIDADES	1-Acompanhamento contínuo das frentes de obra; 2-Preenchimento das Fichas de Vigilância Ambiental; 3-Controle documental, ações de formação/sensibilização aos trabalhadores, ações de comunicação/divulgação à população, doações (material lenhoso, terra vegetal e escombro); 4-Avaliação da conformidade legal e elaboração de processos de licenciamento e autorizações.																						
PERIODICIDADE	1-Diário 2-Trimestral 3 e 4-Quando aplicável/mensal																						
DEFINIÇÃO INDICADOR	<p>A presente ficha operacional engloba a avaliação de todas as MM estabelecidas e aplicáveis para a fase de construção.</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação trimestral do desempenho ambiental Avaliação efetuada com base no número de não conformidades identificadas por trimestre (ver critérios na seguinte tabela). <p style="text-align: center;">Tabela 1 – Critérios de Avaliação trimestral de Desempenho Ambiental</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Critério trimestral</th> <th>Avaliação trimestral de desempenho ambiental</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>$NC \leq 3$</td> <td>Excelente</td> </tr> <tr> <td>$3 < NC \leq 4$</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>$4 < NC \leq 5$</td> <td>Suficiente</td> </tr> <tr> <td>$5 < NC$</td> <td>Medíocre</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação anual do desempenho ambiental Avaliação efetuada com base no número de não conformidades identificadas no final do ano em causa (ver critérios na seguinte tabela). <p style="text-align: center;">Tabela 2 – Critérios de Avaliação Anual de Desempenho Ambiental</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Critério anual</th> <th>Avaliação anual de desempenho ambiental</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>$NC \leq 10$</td> <td>Excelente</td> </tr> <tr> <td>$10 < NC \leq 15$</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>$15 < NC \leq 20$</td> <td>Suficiente</td> </tr> <tr> <td>$20 < NC$</td> <td>Medíocre</td> </tr> </tbody> </table>			Critério trimestral	Avaliação trimestral de desempenho ambiental	$NC \leq 3$	Excelente	$3 < NC \leq 4$	Bom	$4 < NC \leq 5$	Suficiente	$5 < NC$	Medíocre	Critério anual	Avaliação anual de desempenho ambiental	$NC \leq 10$	Excelente	$10 < NC \leq 15$	Bom	$15 < NC \leq 20$	Suficiente	$20 < NC$	Medíocre
Critério trimestral	Avaliação trimestral de desempenho ambiental																						
$NC \leq 3$	Excelente																						
$3 < NC \leq 4$	Bom																						
$4 < NC \leq 5$	Suficiente																						
$5 < NC$	Medíocre																						
Critério anual	Avaliação anual de desempenho ambiental																						
$NC \leq 10$	Excelente																						
$10 < NC \leq 15$	Bom																						
$15 < NC \leq 20$	Suficiente																						
$20 < NC$	Medíocre																						

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>1. Avaliação do desempenho ambiental – 1º Trimestre de 2017 No período de janeiro a março de 2017, verificou-se a emissão de duas não conformidades referentes aos descritores águas residuais e duas correspondentes a emergência (derrames) e ordenamento do território e paisagem, conforme consta no seguinte quadro:</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th>DATA</th> <th>DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES</th> <th>PONTO DE SITUAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10/01/2017</td> <td>Constatado incumprimento do parâmetro pH, no que se refere aos Valores Limites de Emissão definidos na licença e no Anexo XVIII do 236/98, conforme relatório de ensaio (boletim) em anexo relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV1 (ETAL) efetuada em dezembro de 2016.</td> <td>FECHADA</td> </tr> <tr> <td>31/01/2017</td> <td>Relativa à execução de um acesso não previsto em RECAPE, na área da barragem de Gouvães, para permitir o acesso à zona da tomada em Gouvães e incumprimento de procedimento de comunicação de início de atividade.</td> <td>ABERTA (aguarda-se pela recuperação paisagística do acesso).</td> </tr> <tr> <td>02/02/2017</td> <td>Incumprimento das Medidas de Minimização estabelecidas na Declaração de Impacte Ambiental do SET, do âmbito do tratamento e prevenção de derrames</td> <td>ABERTA (em curso ações corretivas – simulacros para cenário de derrames)</td> </tr> </tbody> </table>	DATA	DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	PONTO DE SITUAÇÃO	10/01/2017	Constatado incumprimento do parâmetro pH, no que se refere aos Valores Limites de Emissão definidos na licença e no Anexo XVIII do 236/98, conforme relatório de ensaio (boletim) em anexo relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV1 (ETAL) efetuada em dezembro de 2016.	FECHADA	31/01/2017	Relativa à execução de um acesso não previsto em RECAPE, na área da barragem de Gouvães, para permitir o acesso à zona da tomada em Gouvães e incumprimento de procedimento de comunicação de início de atividade.	ABERTA (aguarda-se pela recuperação paisagística do acesso).	02/02/2017	Incumprimento das Medidas de Minimização estabelecidas na Declaração de Impacte Ambiental do SET, do âmbito do tratamento e prevenção de derrames	ABERTA (em curso ações corretivas – simulacros para cenário de derrames)
DATA	DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	PONTO DE SITUAÇÃO											
10/01/2017	Constatado incumprimento do parâmetro pH, no que se refere aos Valores Limites de Emissão definidos na licença e no Anexo XVIII do 236/98, conforme relatório de ensaio (boletim) em anexo relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV1 (ETAL) efetuada em dezembro de 2016.	FECHADA											
31/01/2017	Relativa à execução de um acesso não previsto em RECAPE, na área da barragem de Gouvães, para permitir o acesso à zona da tomada em Gouvães e incumprimento de procedimento de comunicação de início de atividade.	ABERTA (aguarda-se pela recuperação paisagística do acesso).											
02/02/2017	Incumprimento das Medidas de Minimização estabelecidas na Declaração de Impacte Ambiental do SET, do âmbito do tratamento e prevenção de derrames	ABERTA (em curso ações corretivas – simulacros para cenário de derrames)											

DATA	DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	PONTO DE SITUAÇÃO
07/03/2017	Incumprimento do parâmetro SST relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV1 (ETAL) efectuada em 15 de fevereiro de 2017.	ABERTA (aguarda-se pela avaliação de eficácia - resultados da campanha de abril)

O tratamento destas não conformidades encontra-se retratado no Mapa Geral de Controlo de Ocorrências Ambientais (no qual constam as medidas de correcção e acções correctivas definidas para resolução e prevenção, bem como o ponto de situação das Não Conformidades).

Constata-se, portanto, um bom desempenho ambiental no 1º trimestre de 2017 (NC ≤ 4).

Trimestres	Não Conformidades	Descritores	Avaliação
1º Trimestre de 2017	4	Ordenamento, derrames e águas residuais	Bom
2º Trimestre de 2016	--	--	--
3º Trimestre de 2016	--	--	--
4º Trimestre de 2016	--	--	--
Total Anual	NA	NA	NA

Avaliando-se o número de Não Conformidades detetadas no 1º trimestre de 2017, constata-se que para se alcançar um excelente desempenho ambiental não poderá ser ultrapassado um total de 6 não conformidades nos restantes trimestres.

INCIDÊNCIAS/EXCEPÇÕES DO PERÍODO

Para mais informação sobre as não conformidades associadas ao descritor águas residuais, consultar a ficha operacional FO.01.03.

AValiação, conclusões

Verifica-se portanto que o desempenho ambiental no 1º trimestre de 2017 foi considerado bom. Considera-se comprovado o cumprimento da generalidade das medidas de minimização e da eficácia das medidas adotadas para prevenir ou reduzir os impactes. Esta avaliação foi efectuada com base no número de não conformidades, detetadas entre janeiro a março de 2017, na sequência do acompanhamento contínuo das frentes de obra.

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS

-Fichas de Vigilância Ambiental (trimestral em tabela no corpo de texto do RTAA)
-Mapa Geral de Controlo de Ocorrências Ambientais
-Relatórios de Inspeção à Obra (o resultado destes relatórios é sintetizado na Ficha de vigilância Ambiental, não se considerando assim pertinente a sua inclusão no RTAA. Os mesmos encontram-se arquivados, podendo ser facultados se solicitado)

FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS



Figura 1 – Visita técnica de empresa especializada para verificação do controlador, doseador de ácido e sonda de pH da ETAL associada ao ponto de descarga PV1

FUNCTIONAL DESCRIPTION	INSPECTIONS
<p>1. Check the pump operation.</p> <p>2. Check the pump pressure.</p> <p>3. Check the pump flow rate.</p> <p>4. Check the pump temperature.</p> <p>5. Check the pump vibration.</p> <p>6. Check the pump noise.</p> <p>7. Check the pump oil level.</p> <p>8. Check the pump oil quality.</p> <p>9. Check the pump oil color.</p> <p>10. Check the pump oil smell.</p>	<p>1. Check the pump operation.</p> <p>2. Check the pump pressure.</p> <p>3. Check the pump flow rate.</p> <p>4. Check the pump temperature.</p> <p>5. Check the pump vibration.</p> <p>6. Check the pump noise.</p> <p>7. Check the pump oil level.</p> <p>8. Check the pump oil quality.</p> <p>9. Check the pump oil color.</p> <p>10. Check the pump oil smell.</p>

Figura 2 – Fichas técnica da nova doseador de ácido e nova sonda de pH colocados na ETAL do PV1.



Figura 3 – Execução de acesso não previsto em RECAPE



Figura 4 – Execução de acesso não previsto em RECAPE



Figura 5 - Disponibilização de kit de emergência ambiental no interior do túnel do bifurcador superior

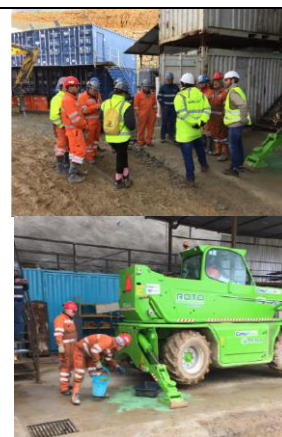


Figura 6 – Realização de simulacro – Derrame no Bifurcador Superior



Figura 7 – Ficha Técnica de equipamento de medição de SST portátil para uso na ETAL do PV1



Figura 8 – Limpeza das bacias de decantação da ETAL associada ao ponto de descarga PV1

**MOTIVO DA REVISÃO/
ALTERAÇÕES EFETUADAS
PROPOSTAS**

No que se refere à implementação das medidas de minimização, não se afigura necessário proceder à proposta de novas medidas de mitigação e ou de alteração ou desativação de medidas já adotadas.

Será apresentada uma revisão do Plano de Gestão para sua avaliação em sede de AIA nos próximos meses.

Santiago Oliveira, Nadia

De: Santiago Oliveira, Nadia
Enviado el: martes, 16 de mayo de 2017 18:37
Para: 'Patricia Costa'; Isabel Carvalho; 'luissilva@painhas.pt'; 'Rute Matos'; 'cecilia.araujo@dstsgps.com'; 'm.magalhaes@costaecarreira.com'; 'isabel.delgado@andritz.com'; 'Catarina Carvalho'; Francisco Balau; 'Ana Tavares'; rui.morgado@msf.pt; 'Cecília Dias'
CC: Garcia Gonzalez, Andres; Casado Martin, Jose Manuel; Jose Afonso, Vitor; Guervos Ramos, Rafael; Justicia Justicia, Antonio; jorgecanga (jcanga@iberdrola.com); Hoya White, Sara; Dapena Gomez, Juan Jose; Guedes de Almeida, Diana; 'ruibarbosa@palimpsesto.pt'; carlos.freitas@ecovisao.pt; 'Patrícia Ferreira'; Pedro Moreira; 'Rui Lopes'; 'Pedro Formigo'; Luis Mata; 'Marco Lopes Aguiar (maguiar.portugal@ferrovial.com)'; 'Isidro Lopes'; Coelho, André; 'Isidro Dias'; 'nuno.faria@dstsgps.com'; Del Rio Jañez, Miguel Angel; Rivera Pantoja, David; jeguiluzg@boslan.com; pedro.m.costa@ecovisao.pt; Gonzalez Diaz, Jose Maria; 'José Frutuoso'; Seitel Bengoa, Christian; Coelho, André; 'manuela.silva@ecovisao.pt'; De Jesus Capinha, Luis Inacio
Asunto: SET - Ambiente - Regulamento Geral do Ruído

Boa tarde,

Vimos pelo presente relembrar o anteriormente transmitido em acta de reunião de ambiente e promulgado no n.º 2 do 15º artigo do Regulamento Geral do Ruído (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro): *“A licença especial de ruído é requerida pelo interessado com a antecedência mínima de 15 dias úteis relativamente à data de início da actividade.”*.

Face ao exposto, reitera-se para o cumprimento desta disposição legal, importando ainda recordar que a actividade ruidosa em período legislado só poderá ocorrer após a data de emissão da respectiva Licença Especial de Ruído, independentemente da data de início de actividade requerida, à semelhança do ocorrido até ao momento.



Nádia de Oliveira Santiago

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE - SISTEMA ELECTROPRODUTOR DO TÂMEGA

☒ Rua Dom Nuno Álvares Pereira S/n
Lugar da Veiga - Salvador
4870-160 Ribeira de Pena (Portugal)

☎ (+351) 967 811 201

✉ nsantiago@iberdrola.com



Antes de imprimir este mensaje, asegúrate de que es necesario.

El medio ambiente está en nuestra mano.



**SISTEMA ELECTROPRODUTOR DO TÂMEGA
- MAPA GERAL DE CONTROLO DE OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS -**

Mês/Ano: Abril/17

OCORRÊNCIA AMBIENTAL					MEDIDA CORRECÇÃO (MC)		ACÇÃO CORRECTIVA (AC)		VERIFICAÇÃO E APROVAÇÃO			
T	A	CONTRATO	DATA	REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DATA PREVISTA	DESCRIÇÃO	DATA PREVISTA	DATA EFECTIVA MC	DATA EFECTIVA AC	APROVAÇÃO
X		CV04	10/01/2017	1860-MF-AMB-2017-JAN-10-0001_ROA	Constatado incumprimento do parâmetro pH, no que se refere aos Valores Limites de Emissão definidos na licença e no Anexo XVIII do 236/98, conforme relatório de ensaio (boletim) em anexo relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV1 (ETAL) efectuada em dezembro de 2016.	Visitas técnicas da empresa especializada CORSAR com intervenção e verificação do controlador, assim como calibração da sonda de pH (1); substituição da bomba, controlador de pH (2) e sonda de pH (3).	1. 25/01/2017 2. 03/02/2017 3. 06/02/2017	Aferição frequente de pH do efluente na descarga com medidor de pH portátil (cruzamento de dados)	A partir de 25/01/2017	1. 25/01/2017 2. 03/02/2017 3. 06/02/2017	A partir de 25/01/2017	FECHADA 07/03/2017
X		CV04	02/02/2017	1860-FM4-AMB-2017-FEV-02-0002_ROA	Incumprimento das Medidas de Minimização estabelecidas na Declaração de Impacte Ambiental do SET, do âmbito do tratamento e prevenção de derrames	Implementação das medidas de correção expostas no registo de ocorrência ambiental, como no relatório de inspeção semanal.	Data limite 22/02/2017	Reforço das ações de sensibilização "in-situ" assim como do acompanhamento ambiental; Implementação de simulacros de derrames; Reforço na abordagem do tema "derrame" nas ações de acolhimento; Aquisição e distribuição de material de combate a derrames pelas frentes de trabalho; Implementação de identificação de corte de bombagem. Informação e clarificação de responsabilidades a ligar/desligar as bombas do túnel.	Desde 02/02/2017	Conforme previsto	Em curso	ABERTA (em curso ações corretivas)
X		CV05	31/01/2017	1860-MAE-AMB-2017-JAN-31-0001_ROA	Relativa à execução de um acesso não previsto em RECAPE, na área da barragem de Gouvães, para permitir o acesso à zona da tomada em Gouvães e incumprimento de procedimento de comunicação de início de atividade.	1. Cessação imediata da atividade; 2. Colocação de sinalização condicionando o acesso de maquinaria de obra ao local; 3. Elaboração de procedimento para recuperação paisagística da área afectada.	1. 31/01/2017 2. 31/01/2017 3. 06/03/2017	1. Ação de formação com a Direção de Obra de forma a garantir que a informação circula para todos os intervenientes de forma antecipada; 2. As comunicações de abertura de novas frentes deverão passar sempre pelo Gestor de Ambiente garantido a comunicação antecipada de 72h.	1. 13/02/2017 2. A partir de 31/01/2017	1. 31/01/2017 2. 31/01/2017 3. Em falta	Conforme previsto	ABERTA (em falta execução da recuperação paisagística)
X		CV04	07/03/2017	1860-FM4-AMB-2017-MAR-07-0003_ROA	Incumprimento do parâmetro SST relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV1 (ETAL) efectuada em 15 de fevereiro de 2017.	1. Limpeza imediata dos tanques de sedimentação a montante da ETAL; 2. Reavaliação laboratorial do comportamento do efluente relativamente ao polieletrólito em utilização.	1. 08 a 11/03/2017 2. 10/03/2017	1. Acompanhamento mensal da implementação mensal do Plano de Manutenção da ETAL conforme o previsto no Anexo 4 do Plano de Gestão de Efluentes do Estaleiro da Boca Norte; 2. Registo das operações de manutenção da ETAL, com inclusão no RMAA respectivo; 3. Aquisição de equipamento de medição de SST; 4. Após reavaliação laboratorial, e caso se verifique necessidade, introdução de alterações no polieletrólito utilizado	1 e 2. Imediato 3. 03/04/2017 4. 10/03/2017	1. 08 a 11/03/2017 2. 10/03/2017	1 e 2. Imediato 3. 10/04/2017 4. 10/03/2017	ABERTA (aguarda-se pelos resultados da campanha de abril)
X		CV04	09/03/2017	1860-FM4-AMB-2017-MAR-09-0004_ROA	Relativo a derrames de lamas e óleos de cisterna de transporte de água residual do bifurcador para a ETAL do Túnel	1. Controlo e limpeza do derrame, incluindo da vala de drenagem e respetiva PH; 2. Reparação da cisterna nas instalações do subempreiteiro; 3. Lavagem do pavimento pelos B.V. de Ribeira de Pena.	1 e 2. Imediato 3. 09/03/2017	1. Maior atenção à verificação regular das condições das cisternas; 2. Sensibilização dos manobreadores/subempreiteiros para a necessidade da verificação e comunicação imediata destas situações.	1 e 2. 09/03/2017	1 e 2. Imediato 3. 09/03/2017	1 e 2. 09/03/2017	ABERTA (aguarda-se pela avaliação de eficácia - final de abril)
X		CV08	03/02/2017	1863-FEM-AMB-2017-FEV-03-0001_ROA	Relativa à Emergência Ambiental decorrente da Cheia de 03/04/02/2017 em Daivões.	1. No dia 03/02/2017 foi alcançado o nível amarelo logo pela manhã, procedeu-se à retirada de materiais e equipamentos não afectos directamente aos trabalhos no TDP, para uma cota mais alta, nomeadamente sanitários portáteis. 2. Procedeu-se da parte da tarde à retirada do recipiente de ácido sulfúrico que se encontrava na ETAL. 3. No dia 04/02/2017 pelas 08h foi alcançado o nível vermelho, procedeu-se à retirada do gerador, quadro eléctrico, contentor na boca de saída do TDP. 4. A Gestora Ambiental da empreitada alertou via telefone o Técnico de Ambiente da IBD do galgamento do rio. 5. Pós-cheia procedeu-se ao encaminhamento da água retirada do túnel de desvio provisório para as bacias de decantação antes da devolução ao rio. 6. Procedeu-se à avaliação dos danos provocados pela inundação na ETAL por técnico da montagem da ETAL. 7. Procedeu-se à limpeza da plataforma da ETAL. 8. Procedeu-se à remoção dos resíduos e encaminhamento para Parque de Resíduos Não Perigosos. 9. Reinício de funcionamento da ETAL após reparação.	1 e 2. 03/02/2017 3 e 4. 04/02/2017 5 e 8. 10/02/2017 7. 09 a 10/02/2017 9. 24/02/2017	1. Reposição das escalas de monitorização, com a colocação de perfis e marcação dos níveis. 2. Alteração e colocação de escalas com régua com indicação de nível de cota. 3. Repostas e reforçadas as motas de protecção de galgamento. 4. Alteração do procedimento de prevenção e actuação em caso de cheias/inundações. 5. Nomeação semanal de equipa de intervenção ambiental.	1. 22/02/2017 2. 24/03/2017 3. 10 a 24/02/2017 4. 02/03/2017 5. 17/02/2017	1 e 2. 03/02/2017 3 e 4. 04/02/2017 5 e 8. 10/02/2017 7. 09 a 10/02/2017 9. 24/02/2017	1. 22/02/2017 2. 24/03/2017 3. 10 a 24/02/2017 4. 02/03/2017 5. 17/02/2017	FECHADA 19/04/2017
X		CV12	03/02/2017	1860-DCN-AMB-2017-FEV-03-0001_ROA	Decorrente da Inundação de 03/02/2017 na Pedreira de Gouvães.	1. Implementação do procedimento de comunicação de emergência, conforme PEA. 2. Remoção de equipamentos e materiais expectáveis de serem arrastados/afectados pela inundações ou pela intensidade do vento.	1 e 2. 03/02/2017	Revisão do Plano de Emergência Ambiental (PEA) para adequação dos cenários de cheias/inundações, para a fase de exploração (incluindo de simulacro).	10-abr-16	1 e 2. 03/02/2017	em curso	ABERTA (PEA em processo de revisão)
X		CV12	18/03/2017	1860-DCN-AMB-2017-MAR-18-0002_ROA	Referente a um foco de incêndio (com início fora da área da Pedreira) - Causa alheia e externa à Pedreira de Gouvães	1. Implementação do procedimento de comunicação de emergência, conforme PEA. 2. Levantamento da área arida, danos materiais, afetação de flora protegida e produção de resíduos.	1. 18/03/2017 2. 20/03/2017	Revisão do Plano de Emergência Ambiental (PEA) para adequação do cenário de incêndios para a fase de exploração (incluindo de simulacro).	10-abr-16	1. 18/03/2017 2. 20/03/2017	em curso	ABERTA (PEA em processo de revisão)